



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
Conselho Estadual de Educação
Criado em 1842

PARECER	CEE	Número:	137/2011
Interessado: Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS		Município: Feira de Santana – Bahia	
Assunto: Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educação Física			
Relatora: Conselheira Renée Albagli Nogueira			
Aprovado pelo Conselho Pleno Em, 23/05/2011	Câmara de Educação Superior	Processo CEE Nº 0011652-6/2010	

I. RELATÓRIO

A Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, por meio do Ofício Nº 230, de 10 de março de 2010, subscrito por seu Magnífico Reitor José Carlos Barreto de Santana, encaminhou a este Conselho o Projeto do Curso de Licenciatura em Educação Física, com vistas à Renovação de Reconhecimento. Protocolado como Processo CEE Nº 0011652-6/2010, foi composto pela Inicial, constando como parte constitutiva o Relatório da Comissão de Verificação, e pelo Anexo Projeto de Renovação de Reconhecimento do Curso.

A Portaria CEE Nº 16, de 24 de março de 2010, constituiu a Comissão de Verificação designando o Mestre em Educação Física Professor Samuel Macedo Guimarães, da Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC que a presidiu, e o Especialista em Metodologia do Ensino Superior Professor Antonio Pitágoras de Freitas Filho, da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, para procederem à verificação *in loco* das condições de funcionamento do Curso de Licenciatura em Educação Física, ministrado pela Universidade Estadual de Feira de Santana, no Município Feira de Santana, conforme o Processo CEE N.º 0011652-6/2010, visando à elaboração do Relatório de Verificação, para fins de Renovação de Reconhecimento desse Curso.

Com base na Resolução CEE Nº 17, de 2001, que dispõe sobre Reconhecimento de Cursos Superiores de Instituições Públicas do Sistema Estadual de Ensino, esta Relatora procedeu à análise de mérito do Projeto do Curso.

Histórico do Curso

No caso de Renovação de Reconhecimento de um Curso, a análise comparativa do intervalo de tempo entre a data do Reconhecimento e a da Renovação do Reconhecimento e a conseqüente evolução dos dados do perfil do Curso, nos diversos aspectos, devem constituir-se em elementos preponderantes do Processo de Avaliação.

Assim, o Curso de Licenciatura em Educação Física da UEFS teve seu início no primeiro semestre de 1997, após aprovação da Resolução CONSEPE/UEFS Nº 28, de 1996, de 04 de setembro de 1996. Em 1997, foi aprovado com uma carga horária de 2.880 horas, como estabelecido na Resolução Nº 3, de 26 de junho de 1987 do Conselho Federal de Educação, sendo, posteriormente, alterada para 3.000 horas correspondentes a 158 créditos pela Resolução CONSEPE Nº 95, de 1988.

Em 28 de Julho de 2004 obteve o Reconhecimento conforme Decreto N° 9.150 na forma do Parecer CEE N° 198/2004, publicado no Diário Oficial do Estado em 13 de Julho de 2004. O atual Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física foi aprovado pela Resolução CONSEPE/UEFS 26/2004, de 1º de julho de 2004. A Matriz Curricular tem a carga horária total de 3.445 horas sendo dessas, 2.205 horas para Disciplinas Obrigatórias, 240 horas para Disciplinas Optativas, 200 horas para Atividades Complementares, 400 horas para Práticas como Componente Curricular e 400 horas para Estágio Supervisionado.

A referida Matriz Curricular está de pleno acordo com o que prescreve a Resolução CNE/CP N° 01, de 18 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em Nível Superior, Cursos de Licenciatura de Graduação Plena; e, a Resolução CNE/CP N° 02, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração da carga horária dos Cursos de Licenciatura, de Graduação Plena, de Formação de Professores da Educação Básica em Nível Superior.

Metodologia Adotada pela Comissão de Verificação

Objetivando cumprir a finalidade de avaliação *in loco*, foi organizado pela Comissão o cronograma da visita, que ocorreu nos dias 28 a 30 de abril de 2010. A Avaliação teve como foco identificar às condições de ensino oferecidas, o perfil do corpo docente, a infraestrutura física, e a adequação do Projeto Político Pedagógico às Diretrizes Curriculares vigentes, considerando o aperfeiçoamento e a evolução no intervalo de tempo entre 2004 a 2010.

Inicialmente a Comissão de Verificação solicitou uma sala específica para o desenvolvimento do trabalho de avaliação e fez análise das informações contidas nos documentos referentes à Instituição, ao Curso, aos docentes e discentes. Foram realizadas quatro reuniões, com a Direção do Departamento e o Magnífico Reitor, com o Coordenador do Curso, com os professores e com os estudantes, separadamente.

A Comissão realizou visita *in loco* às instalações: salas de aula; gabinetes de trabalho; secretaria acadêmica; setores de atendimento discente; salas de professores; laboratórios gerais e específicos do curso; instalações específicas do Curso (ginásio de esportes, quadras, campo de futebol, pista de atletismo, salas de musculação, sala de ginástica, piscina). Foi incluída na visita *in loco* a Biblioteca Central da UEFS, para verificação da bibliografia básica e complementar do Curso.

II. FUNDAMENTAÇÃO

Da Instituição

A Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS teve a sua origem a partir da Faculdade Estadual de Educação de Feira de Santana, na década de 1970, criada sob a denominação de Fundação Universidade de Feira de Santana. Posteriormente, foi transformado em autarquia, mediante a Lei Delegada N° 12, de 30 de dezembro de 1980, que lhe conferiu sua atual designação. Autorizada pelo Decreto Federal N° 77.496, de 27 de abril de 1976, foi Reconhecida através da Portaria Ministerial N° 874, de 19 de dezembro de 1986, e Recredenciada pelo Decreto N° 9.271, publicado no DOE de 15 de dezembro de 2004, com base no Parecer CEE N° 312, de 08 de novembro de 2004, por oito anos.

Encontra-se localizada no Município de Feira de Santana, no Km 3 da Rodovia Transnordestina (BR-116), no Bairro de Novo Horizonte, em uma área doada à Instituição pelo Governo do Estado da Bahia/Instituto Baiano do Fumo, em 1970, onde funcionam a Administração Central e Acadêmica e a maior parte dos serviços universitários. Vinculada à Secretaria de Educação do Estado da Bahia, a UEFS integra o Sistema de Educação Superior do Estado. Dotada de personalidade jurídica de Direito Público, é uma Entidade Autárquica, com sede administrativa e foro na Cidade de Feira de Santana e jurisdição em todo o Estado, gozando da autonomia prevista em Lei.

A Universidade possui ainda, incorporadas ao seu patrimônio, os *Campi* Avançados de Santo Amaro da Purificação e Lençóis. Em Feira de Santana, dispõe, ainda, de outros prédios onde se desenvolvem atividades de pesquisa e de extensão, destacando-se entre eles o Centro Universitário de Cultura e Arte, o Observatório Andares, o Centro de Treinamento Xavante.

Dispõe, também, de três unidades sob sua administração, mediante contrato de cessão de uso celebrado com o Governo Estadual - o Horto Florestal, o Centro de Cultura Amélia Amorim e o Centro Social Urbano Governador Roberto Santos; e, de, mais quatro unidades - a Biblioteca Setorial Monteiro Lobato e três Clínicas Odontológicas incorporadas administrativamente por meio de convênios celebrados com o Lions Clube de Feira de Santana, Maçonaria e Cooper feira.

Segundo a Comissão de Verificação, ao serem analisados os documentos identificaram como missão da IES; *produzir e difundir o conhecimento, assumindo a formação integral do homem e de profissionais cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional, promovendo a interação social e a melhoria da qualidade de vida, com ênfase na Região do Semi-Árido.*

A IES apresenta como perfil: o compromisso com a educação pública e de qualidade; incentivo à disseminação de valores e à promoção da cidadania; busca permanente de mais qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a expansão da produção científica e relevância das atividades desenvolvidas junto à sociedade; promoção da inserção social objetivando ao desenvolvimento humano e a qualidade da vida objetivando desenvolvimento de uma gestão orientada para eficiência, eficácia, efetividade e relevância.

A Universidade Estadual de Feira de Santana é uma Instituição norteada pelos princípios da qualidade, realidade regional, pluralidade, democracia, autonomia didático-científica, artístico cultural e financeiro.

Da Contextualização e Inserção Regional

No começo do século XVIII, o português Domingos Barbosa de Araújo e sua esposa, Ana Brandão, proprietários da fazenda Santana dos Olhos D'Água, mandaram erigir uma capela sob a invocação de São Domingos e Santana. Ao redor do templo, construíram-se os primeiros casebres de rendeiros e as senzalas. Essas terras, por morte dos proprietários, foram mais tarde julgadas devolutas e incorporadas a Fazenda Nacional. Graças a sua posição geográfica – no limite do Recôncavo com os tabuleiros Semi-Áridos e, portanto, na confluência das zonas da mata e do litoral, a nova aglomeração tornou-se pouso de tropas e dos viajantes que, provenientes do alto sertão baiano e das regiões do Piauí e Goiás, demandavam o porto de Nossa Senhora do Rosário de Cachoeira.

Ainda na primeira metade do século, a povoação começou a constituir centro de permutas e escambos. Daí a formação do arraial – o Arraial de Santana da Feira – foi um passo. Do comércio incipiente originou-se pequena feira livre, realizada no primeiro dia da semana. O comércio então estabelecido forçou a abertura de ruas adequadas ao trânsito de feirantes de toda parte. Assim a população cresceu e as lojas foram aparecendo. Foi esse impulso que levou os habitantes a pedirem a criação do município, o que aconteceu em 1832, com território desmembrado do de Cachoeira. Feira de Santana desempenhou papel importante no movimento federalista de 1832, insurgindo-se contra a revolução que irrompera na província da Bahia, e em seu território desenrolaram-se algumas lutas da Sabinada.

O Município de Feira de Santana, de acordo com o IBGE 2008, tem uma população total de 556.756 habitantes. Sua área é de 1.337,99 Km zero representando 0, 2413 % do Estado, 0, 0877% da Região e 0, 016 % de todo o território brasileiro. Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,74. Tem como principais biomas a Caatinga e a Mata Atlântica.

O Município de Feira de Santana integra o Território de Identidade Portal do Sertão que inclui outros Municípios do Estado da Bahia, tais como: São Gonçalo dos Campos, Conceição de Feira, Santo Estevão, Ipecaetá, Antônio Cardoso, Anguera, Tanquinho, Santa Bárbara, Santanópolis, Coração de Maria, Amélia Rodrigues, Teodoro Sampaio, Terra Nova, Conceição do Jacuípe, Irará, Água Fria. É classificada como Cidade pólo do Território de Identidade Portal do Sertão e congrega cinco microrregiões onde vivem cerca de dois milhões de habitantes. Em decorrência dessa condição, interage também com outras cidades - pólo do Estado para as quais se constitui como referência no centro comercial e industrial, no agro-negócio, nas áreas de cultura e de educação e de forma significativa na assistência médico-hospitalar.

Nas Tabelas 01, 02 e 03 estão apresentados o número de matrículas da Rede Pública, Estadual, Municipal e Rede Privada de Ensino com oferta no Município de Feira de Santana. As Redes Estaduais e Privadas têm oferta da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos - EJA No Ensino Municipal não é oferecido o Ensino Médio. Analisando-se o quantitativo de matrículas observa-se que o Ensino Público no Município de Feira de Santana representa 81% da oferta.

Tabela 01 Matrículas da Rede Estadual de Ensino do Município de Feira de Santana – Bahia

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Estadual	97195	98086	96193	97592	99130	92771	89406
Infantil	876	1.054	707	769	702	648	651
Fundamental	68.809	67.039	64.047	53.234	44.384	41.325	41.164
Médio	27.319	29.552	30.983	35.737	26.793	24.177	23.197
Especial	191	211	140	116	221	284	139
EJA	0	230	316	7.736	27.030	26.337	24.255

Fonte: Conferência Nacional dos Municípios CNM – dados INEP/MEC

Tabela 02 Matrículas da Rede Municipal de Ensino do Município de Feira de Santana – Bahia

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Municipal	58067	54308	57679	61284	62330	59804	58051
Infantil	8.341	9.772	10.060	11.570	12.776	12.929	13.080
Fundamental	49.647	37.428	37.795	42.340	36.052	36.655	35.085
Médio	0	0	0	0	0	0	0
Especial	79	122	195	184	192	131	136
EJA	0	6.986	9.629	7.190	13.310	11.089	9.750

Fonte: Confederação Nacional dos Municípios CNM - Dados INEP/MEC

Tabela 03 Matrículas da Rede Municipal de Ensino do Município de Feira de Santana – Bahia

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Privado	24646	26937	29103	28540	27160	30806	33776
Infantil	8.171	9.246	10.283	9.565	8.239	10.190	11.201
Fundamental	13.827	14.431	14.812	14.914	15.082	16.963	18.920
Médio	2.533	2.530	3.134	3.317	3.327	3.171	3.173
Especial	115	375	539	482	482	482	482
EJA	0	355	335	262	30	0	0

Fonte: Confederação Nacional dos Municípios CNM - Dados INEP/MEC

O gráfico 01, abaixo, representa as três Redes de Ensino. Observa-se, pela análise do gráfico, que há uma preponderância no número de matrículas da Rede Estadual de Ensino (49%), que abrange desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, sendo que na Rede Pública é exclusivo na oferta do Ensino Médio, com um quantitativo de 23.197 matrículas, o que demonstra uma demanda significativa de candidatos para concorrer ao Processo Seletivo da UEFS. Soma-se, ainda, 3.173 matrículas no Ensino Médio da Rede Privada de Ensino.

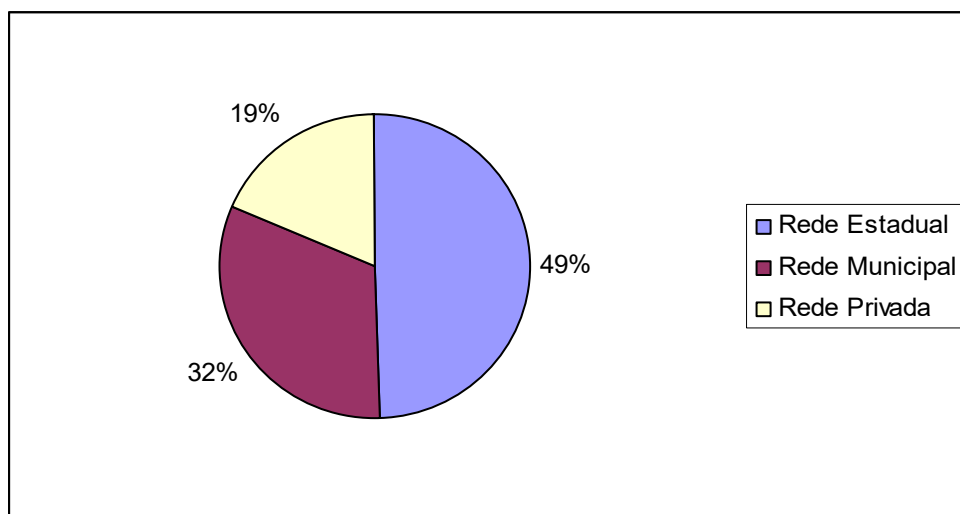


Gráfico 01- Representa as três Redes de Ensino

Das Bases Legais Do Curso

- Resolução CONSU/UEFS N° 07, de 1996 e Resolução CONSEPE/UEFS N° 28, de 04 de setembro de 1996 que autorizam o Curso de Licenciatura em Educação Física;
- Decreto N° 9150 na forma do Parecer CEE N° 198/2004, publicado no Diário Oficial do Estado em 13.07.2004 que trata do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educação Física;
- Resolução CONSEPE/UEFS N° 26/2004, em vigor, que aprova a nova Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Projeto Pedagógico do Curso:

Concepção

Atualmente este Curso vale-se de quatro temáticas teórico-metodológicas com a finalidade de formação de professores que podem ser descritas como: movimentos pedagógicos renovadores; ordenamento legal com base nas atuais legislações da Educação Básica; visão da relação acadêmico-social entre mundo do trabalho e produção de conhecimento; e, olhar histórico sobre as políticas construídas sobre valorização do magistério e da profissionalização do trabalho docente.

Considera também a Cultura Corporal de Movimento como eixo epistemológico fundamental para formação do Licenciado, que ordene os tratamentos pedagógicos associados ao desempenho de um Professor de Educação Básica.

Finalidade

O Curso de Licenciatura em Educação Física se propõe a desenvolver a melhoria das capacidades e competências, e, pauta-se em conteúdos que visam:

- intervir na organização dos diversos campos de trabalho, especialmente, nas atividades educacionais, na condição de docentes;
- dominar conhecimento específico de educação física;
- compreender a realidade socioeconômico-político-social no contexto da formação profissional e humana;
- ser capaz de na sua ação formadora integrar áreas de conhecimento para contextualizar suas propostas pedagógicas nos campos de trabalho existentes e afins;
- produzir, socializar e estimular a produção de conhecimentos diversos sintonizados com a formação docente; e
- indicar a necessidade de formação continuada.

Perfil Profissiográfico

O Projeto Político Pedagógico - PPP pretende três principais objetivos na organização do trabalho pedagógico com a finalidade da formação profissional:

-o papel do professor em um campo de conhecimento com profundas transformações;

-formar professor sempre aprendente e capaz de se adaptar á situações inovadoras e emergentes da profissão;

-orientar para que a existência do curso tenha uma ação social e a concepção voltada para o homem, educação e sociedade.

Matriz Curricular

O Curso de Licenciatura em Educação Física é estruturado em oito semestres com Componentes Curriculares em forma de disciplinas ofertadas nos turnos matutinos e vespertinos, com possibilidade de oferta no turno noturno.

O tempo de integralização é de, no mínimo quatro anos e máximo de seis anos e tem uma carga horária de 3.445 horas, assim distribuídas, conforme explicitado acima, no item Histórico do Curso.

No Quadro I estão apresentados os Componentes Curriculares classificados de acordo com grupos de disciplinas.

Quadro I Componentes Curriculares

Categorias	Carga Horária
Grupos de Disciplinas	Carga Horária
Biológicas e Biomédicas	450 horas
Esportes	375 horas
Lazer	120 horas
Atividade Física e Saúde	255 horas
História e Fundamentos da Educação Física	540 horas
Pedagógicas	405 horas
Estágio Curricular Supervisionado	400 horas
Prática Curricular	400 horas
Formação Científica	285 horas
Atividades Pedagógicas complementares	200 horas

A seguir, estão descritas as abordagens do grupo de disciplinas que compõem a Matriz Curricular.

Biológicas e Biomédicas

Neste grupo de disciplinas, a partir de um ponto de vista mais básico, discute-se a formação do corpo humano e sua complexidade. Os objetivos fundamentais são: a revisão crítica da biologia humana, o aprofundamento em bioquímica e a contextualização destes conteúdos com a fisiologia e a anatomia, de forma a entender a biomecânica do movimento e do exercício. A partir desses estudos, será analisada a ação do exercício sobre o corpo humano entendido em sua totalidade e não em partes isoladas, onde o aluno poderá fazer inferências em Epidemiologia e Saúde Coletiva.

Esportes

Neste grupo de disciplinas, pretende-se que o aluno tenha um contato sistemático com diferentes esportes, com suas regras e táticas, entendendo-o também como um fenômeno sócio-histórico que influencia e sofre interferência do meio. Os objetivos fundamentais dizem respeito aos aspectos metodológicos de ensino em relação às diferentes abordagens pedagógicas da Educação Física e ao entendimento do esporte como conhecimento e não como mera atividade prática.

Lazer

A compreensão do lazer passa, necessariamente, pela compreensão do trabalho, não como sua antítese, mas, sim, como relação de complementaridade. O lazer será entendido como um dos fenômenos essenciais da dimensão humana, como uma área de grande potencial humaniza dor quando compreendida nas suas dimensões de divertimento, descanso e desenvolvimento social e pessoal.

Atividade Física e Saúde

Aspectos da relação atividade física e saúde inserida na superação do entendimento dos elementos de causa e efeito será a tônica desta área. Na medida em que elementos técnicos e de compreensão do movimento humano serão ensinados, elementos que interferem neste mesmo movimentar-se humano deve ser explicitado, visando à contextualização e o levantamento de problemas significativos para a área.

História e Fundamentos da Educação Física

O Curso apresenta e propicia aos alunos uma reflexão sobre a inserção cultural da evolução da Educação Física na história da humanidade. Isto não é objeto de uma disciplina isolada, pois o elemento histórico deve aparecer nas diferentes disciplinas, buscando os nexos do desenvolvimento do conhecimento das diferentes áreas aqui expostas. Na questão dos fundamentos, o objetivo é a discussão sobre o sentido e significado em que a teoria dos desportos, atividade física e do jogo, por exemplo, pode servir como base e/ou estratégia de intervenção social.

Área Pedagógica

Este grupo de disciplinas é essencial para a Formação do Licenciado em Educação Física dentro dos objetivos aqui delineados: Metodologia, Psicologia da Educação, Didática, Estágio Curricular Supervisionado.

Segundo a Comissão de Verificação os conteúdos curriculares são relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso e pode-se constatar pleno dimensionamento de carga horária para o seu desenvolvimento.

O Quadro II apresenta a Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Quadro II Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física

Iº Semestre (Carga Horária 445 horas)

CODIGO	DISCIPLINA	C.H.
BIO 344	Anatomia Aplicada à Educação Física	75
BIO 144	Biologia Humana Aplicada à Educação Física	75
SAU 139	Análise Sócio-Antropológica da Educação Física/Esporte/Lazer	60
EDU 627	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	60
SAU 140	Análise Histórica da Educação Física/Esporte/Lazer	60
SAU 161	Prática Curricular	100

IIº Semestre (Carga Horária 430 horas)

CODIGO	DISCIPLINA	C.H.
SAU 144	Análise Filosófica da Educação Física/Esporte/Lazer	60
EDU 201	Didática	75
SAU 145	Introdução ao Trabalho Científico	75
BIO 458	Bioquímica Aplicada à Educação Física	60
BIO 217	Cinesiologia	60
SAU 162	Prática Curricular	100

IIIº Semestre (Carga Horária 460 horas)

CODIGO	DISCIPLINA	C.H.
EDU 361	Metodologia do Ensino da Educação Física	75
BIO 407	Fisiologia Humana	60
SAU 146	Metodologia do Ensino do Esporte I	90
SAU 148	Metodologia de Ensino de Atividades Aquáticas	75
SAU 147	Metodologia do Ensino da Ginástica	75
SAU 163	Prática Curricular III	100

IV Semestre (Carga Horária 430 horas)

CODIGO	DISCIPLINA	C.H.
EDU 114	Política e Gestão Educacional	60
BIO 450	Fisiologia do Exercício	60
SAU 160	Nutrição Aplicada à Educação Física	60
SAU 116	Desenvolvimento e Aprendizagem Motora	60
SAU 151	Metodologia do Ensino do Esporte	90
SAU 164	Prática Curricular IV	100

V Semestre (Carga Horária 445 horas)

CODIGO	DISCIPLINA	C.H.
SAU 152	Educação Física Adaptada	75
SAU 142	Medidas e Avaliação em Educação Física	60
SAU 269	Atividade Física e Saúde Coletiva	75
	OPTATIVA	60
SAU 154	Metodologia do Ensino do Jogo	75
EDU 575	Estágio Curricular I	100

VI Semestre (Carga Horária 430 horas)

CODIGO	DISCIPLINA	C.H.
SAU 149	Metodologia do Ensino da Dança	75
SAU 143	Treinamento Desportivo	60
SAU 155	Trabalho e Lazer	60
	OPTATIVA	60
SAU 156	Seminário de Projeto de Pesquisa	75
EDU 576	Estágio Curricular II	100

VII Semestre (Carga Horária 415 horas)

CODIGO	DISCIPLINA	C.H.
SAU 157	Políticas Públicas, Planejamento e Gestão da Educação física, Esporte e Lazer	60
SAU 150	Primeiros Socorros	60
SAU 158	Estudo das Manifestações Culturais	75
	Optativa	
	Optativa	
EDU 577	Estágio Curricular III	100

VIII Semestre (Carga Horária 175 horas)

CODIGO	DISCIPLINA	C.H.
SAU 153	Monografia	75
Edu 578	Estágio Curricular IV	100

Sobre o Currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física, especialmente, quanto aos requisitos legais, a Comissão de Verificação afirma com base nas observações *in loco*.

que o currículo do curso apresenta plena coerência dos conteúdos com as Diretrizes Curriculares Nacionais; que está prevista na matriz curricular, com carga horária adequada, a oferta de estágio curricular supervisionado, com seu respectivo regulamento; que existe a oferta obrigatória da disciplina Libras; que a carga horária mínima e o tempo mínimo de integralização atende adequadamente ao que preconiza Parecer CNE/CP Nº 28/2001 e Resolução CNE/CP Nº 02/2002; a IES oferece condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida; o colegiado do curso está organizado para atender o que se refere ao Núcleo Docente conforme Portaria MEC Nº 147/2007.

Regulamentação das Atividades de Estágio e de Trabalho de Conclusão de Curso

A disciplina de Estágio Curricular Supervisionado tomou por base as Resoluções CNE/CP Nº 01/2002 e Nº 023/2002, além do Parecer CEE Nº 163/2002. O Curso prevê quatro disciplinas, com conteúdos, assim distribuídos: Estágio Curricular Supervisionado I, que consta de etapas de observação e co-participação em atividades na Educação Infantil e Educação Básica, incluindo Ensino Fundamental e Ensino Médio; Estágio Curricular Supervisionado II, incluindo regência de classe na Educação Infantil; Estágio Curricular Supervisionado III, incluindo regência de classe no Ensino Fundamental; Estágio Curricular Supervisionado IV, incluindo regência de classe no Ensino Médio. O Estágio Curricular Supervisionado é regulamentado pela Resolução CONSEPE/UEFS Nº 149/2009, que aprovou o Regimento do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura.

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é regulamentado pela Resolução CONSEPE/UEFS nº 13/2010.

Segundo a Comissão de Verificação *observou-se a existência de Regulamento para as Atividades Complementares.*

Funcionamento do Curso

O ingresso no Curso de Licenciatura em Educação Física se faz através do Processo Seletivo -Vestibular- com 80 vagas anuais, com duas entradas, isto é, 40 vagas por semestre. Desde a implantação do Curso, a média de candidatos, por vaga, é acima de dez, considerado um índice muito bom, se comparado com os diversos Cursos de Licenciatura. O regime acadêmico é semestral e o funcionamento é diurno, com aulas nos dois turnos, matutino e vespertino.

Segundo a Comissão de Verificação, *existem processos e procedimentos de registros acadêmicos informatizados com garantias de atualização, confiabilidade e eficiência e há fluxo adequado de acesso tanto, ao corpo docente como o corpo discente.*

Coordenação do Curso

A Coordenação do Colegiado do Curso está a cargo do Professor Doutor Luiz Castro Júnior, Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal da Bahia - UFBA, Mestre em Educação pela Universidade de Quebec-Canadá e Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica - PUC - São Paulo. Ingressou na Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS como Professor Efetivo em 1994 e foi eleito Coordenador do Curso no ano de 2008.

Segundo a Comissão de Verificação *a Coordenação do Curso dispõe de competências didático-pedagógicas adequadas para resolver todas as questões pertinentes à aprendizagem e desenvolvimento das ações gerais e específicas relativas ao apoio e formação dos estudantes. As disciplinas estão organizadas adequadamente em suas ementas e bibliografias para contribuir com uma boa formação acadêmica*

Corpo Docente

O Quadro V apresenta a Formação Acadêmica dos docentes do Curso de Licenciatura em Educação Física. Somam-se no total dezoito docentes da área específica, dos quais oito Mestres, dois Doutores, sete Especialistas, e um Graduado. Ressalta-se o número de professores que detêm só a Especialização e a existência de um Professor Graduado, incompatível com o exercício docente de um Curso de Nível Superior. Segundo esta Relatora, considerando que está sob análise um Processo de Renovação de Reconhecimento de Curso e observada qualificação docente dos professores da área específica, recomenda-se a oferta de um Mestrado na Área de Educação, com ênfase em temas relativos à Educação Física, nas suas diversas abordagens. Um Projeto desta natureza consolidaria ainda a Renovação do Reconhecimento.

Quadro V Formação Acadêmica do Corpo Docente

Titulação	Número de Professores	Percentual (%)
Graduado	01	5,56
Especialista	07	38,89
Mestre	08	44,44
Doutor	02	11,11
Total de Professores	18	100

Fonte: Elaboração Própria

Quanto ao Regime de Trabalho é possível observar a preponderância de professores em Regime de 40 horas (88%), seguindo-se 12% em Regime de Dedicção Exclusiva, conforme Quadro de número VI.

Quadro VI Regime de Trabalho do Corpo Docente

Titulação	Graduado	Especialização	Mestrado	Doutorado	Número Docente	Percentual
Carga Horária						
20 horas	-	-	-	-	-	-
40 horas	-	07	07	02	16	88,89
Dedicção Exclusiva	01	-	01	-	02	11,11
Total	01	07	08	02	18	100

Segundo a Comissão de Verificação, o *Corpo Docente*, em sua maioria, está muito bem harmonizado com os objetivos do PPPC e com disponibilidade de ações para melhorar as condições gerais da relação ensino-aprendizagem. Todos apresentam formação adequada para as atividades que lhes foram atribuídas. Foi verificado que mais de 70% dos docentes tem experiência com ensino superior há mais de cinco anos.

Corpo Docente

No Quadro VII estão apresentados os dados referentes ao fluxo dos alunos do Curso que inclui informações sobre a matrícula total do curso no período de 2004.1 a 2009.1. Os índices de evasão e cancelamento e o número de concluintes.

Quadro VII Demonstrativo da Situação do Aluno – Fluxo de Concluintes

Ano / Semestre	Matrículas Totais do Curso	Transferências	Retorno	Evasão	Cancelamento	Concluintes
2004.1	270	-	2	8	01	24
2004.2	265	07	1	7	04	23
2005.1	260	01	-	5	01	23
2005.2	260	-	2	6	-	22
2006.1	269	2	1	9	02	22
2006.2	275	2	-	5	03	22
2007.1	287	-	1	5	03	18
2007.2	286	-	1	14	03	21
2008.1	277	-	1	11	02	36
2008.2	278	1	1	16	05	27
2009.1	283			12	-	19
					Total de concluintes	257

Segundo a Comissão de Verificação, com relação aos discentes que encontramos em reunião, demonstraram bom grau de satisfação com o que o Curso oferece, apresentou-se como um grupo com excelente participação crítica em relação às possibilidades de buscas de melhoria do Curso. Demonstraram durante todo o tempo, serem conhecedores da realidade da sua formação profissional seja no plano de infraestrutura ou no plano relativo ao Processo Didático Pedagógico, demonstrando que o ambiente parece bastante

democrático e que há adequada confiança nos gestores, funcionários e professores. Notamos que em algumas situações a política estudantil pode ser mais proativa no que se refere às demandas internas..

Biblioteca

A Rede de Bibliotecas da UEFS é um conjunto de Bibliotecas com uma estrutura organizacional que compreende: Direção; Divisões de Circulação do Acervo; Informação e Documentação; Formação e Processamento Técnico das Coleções; Sub-gerências de Periódicos, Seleção e Aquisição; Processos Técnicos e Informações; Referências e Coleção Geral distribuídos em oito seções e oito setores. Contando com pessoal especializado em Biblioteconomia e outros Cursos de Nível Superior, experientes em informática e técnicas biblioteconômicas, o funcionamento regular da Rede de Bibliotecas é de segunda a sexta-feira, das 08.00 às 22.00 horas e, aos sábados, das 9.00 às 17.00 horas.

Os serviços técnicos oferecidos pela Rede de Bibliotecas são empréstimo domiciliar e restrito, informatizado; pesquisa informatizada; levantamento bibliográfico informatizado; comutação bibliográfica *on line*; disseminação da informação; normalização bibliográfica; treinamento do usuário; atividades extensionistas (cursos, palestras, exposições, eventos culturais, e.t.c.); capacitação dos funcionários e usuários (treinamento); serviço de alerta em sistema de rede; acesso à base de dados em CD ROM'S e *on line*; acesso à internet; empréstimo inter-bibliotecário. Realiza intercâmbio de informações com instituições similares no País. Atualmente, está intercâmbio esta estimado em 500 instituições.

Além dos serviços técnicos já mencionados, a Rede de Bibliotecas: integra uma Rede Nacional de Informação como: COMUT (Comutação Bibliográfica); BIBLIODATA CALCO (Catalogação Cooperativa); CCN (Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos); BIRENE (Biblioteca Regional de Medicina) e REDE ANTARES (Posto de Serviço).

O processamento técnico do acervo é executado mecanicamente, utilizando-se como ferramenta o *Software Ortodocs*, formando assim a Base de Dados SISBI/UEFS, com cerca de 45.000 títulos.

Em 2008, o acervo circulante constava de 236.379 volumes. Este acervo de livros tem crescido nos três últimos anos, conforme demonstrado na tabela 04, abaixo.

Tabela 04 - Acervo de Livros

Período	Compra	Doação	Crescimento	Acervo
	Título Exemplar	Título Exemplar	Título Exemplar	Título Exemplar
2006	1498/5616	9042/10626	10540/16242	79.977/209.047
2007	1782/6152	3546/5202	5.328/11354	85.305/220.401
2008	2089/5577	3356/10401	5445/15.978	90.750/236.379

Fonte. Relatório de Atividades, UEFS/BCJC, 2008

O acervo de periódicos, até 2008, era de 2.795 títulos nacionais e estrangeiros, permitindo a realização de levantamento bibliográfico e de consultas em artigos originais.

A coleção de periódicos faz parte do CCN -Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos. Para tanto, realiza atualizações e cadastramentos regulares, cooperando com a manutenção da rede.

A Tabela 05 apresenta a Evolução da Aquisição de Periódicos pelo SISBI/UEFS.

Tabela 05 Evolução da Aquisição de Periódicos - SISBI/UEFS

Período	Assinaturas		Doação	Crescimento		Acervo
	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Títulos	Títulos
2006	08	04	158	-	170	2631
2007	07	02	67	-	76	2707
2008	15	-	73	-	88	2795

A Rede de Bibliotecas da UEFS mantém os serviços de consulta e empréstimo, cujo demonstrativo de demanda está apresentado no Quadro VIII, a seguir;

Quadro VIII Demonstrativo da Demanda do SISBI/UEFS/2008

Rede de Bibliotecas	Consulta	Empréstimo	Fluxo
Biblioteca Central Julieta Carteadó	208.861	244.259	475.795
Biblioteca Setorial do Observatório Andares	1.054	273	2.705
Biblioteca Setorial Pierre Klose	7.236	04	3.351
Biblioteca Setorial Monteiro Lobato **	22.030	-	10.393
Biblioteca Setorial Solar do Biju *	2.621	33	1438
Biblioteca do Centro de Educação Básica	6.625	7.477	5.588
Biblioteca Setorial Monsenhor Renato Galvão **	15.838	-	1023
Biblioteca Setorial Campus Avançado de Lençóis	556	144	250
Biblioteca Setorial Ernesto Simões Filho **	1352	-	698
Total	266.173	252.190	501.241

Fonte: UEFS/BCJC, 2008

- Campus não está oferecendo Cursos ** Não realiza empréstimo

Segundo a Comissão de Verificação a quantidade de livros para a área específica de Educação Física atende á atual demanda. Quanto á bibliografia das disciplinas básicas que são oferecidas em outros cursos tais como Enfermagem, Medicina e outras licenciaturas recomenda-se ampliação do acervo, sobretudo no quantitativo de exemplares, por título. Recomenda-se, também, atualização do acervo específico.

Infraestrutura e Equipamentos

No Parecer CEE N° 198/2004, publicado no Diário Oficial do Estado em 13 de julho de 2004, que trata do Reconhecimento do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da UEFS assim se expressa quanto á Infraestrutura, Equipamentos e Laboratórios:

A Comissão de Verificação visitou as instalações e recomendou à UEFS a adoção de medidas imediatas para a melhoria do atendimento às necessidades do Curso. Esta relatora, após a leitura e análise do Relatório da Comissão baixou o processo em diligência solicitando à Universidade a adoção das medidas cabíveis o que foi de pronto atendido pelos Gestores da Instituição.

A UEFS possui, hoje, sete módulos e três Centros Administrativos onde são desenvolvidas as atividades acadêmicas e administrativas, respectivamente. Conta ainda com um Centro de Informática, Parque Esportivo, Prédio da Biblioteca, Creche, Centro de Educação Básica, Residência Universitária, Observatório Astronômico, Estação Climatológica, Centro de

Treinamento Xavantes, Sede de Educação Ambiental, Centro Universitário de Cultura e Artes, Museu Casa do Sertão e seis Clinicas Odontológicas.

O Quadro IX apresenta a estrutura acadêmica e administrativa específica do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Quadro IX Infraestrutura do Curso

Parque Esportivo	<p>É uma estrutura onde é possível encontrar todas as facilidades para realização de boa formação de profissionais de Educação Física. A infraestrutura do Parque Esportivo é organizada da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> -3 quadras poli-esportivas (40mX20 M) com demarcação das áreas de jogo em cores. Possui cestas de basquetebol, traves de futsal, handebol e postes de voleibol. -um campo de futebol tamanho oficial -Espaço para futura construção da pista de atletismo -Duas salas de Aula com cadeiras e toda infraestrutura para as aulas teóricas -Dois Vestiários de Atletas com chuveiros, vasos sanitários, pias, torneiras e espaço para troca de roupa com acessibilidade para portadores de deficiência física. -Uma Sala de Coordenação com mesa, cadeiras, armários, estantes e outros materiais de escritório. -Um Almoxarifado com estantes e armários onde são guardados materiais esportivos. -Sala de Musculação ampla e bem equipada. A sala de musculação possui mesa, cadeiras, quadro branco, espelhos, barras e diversos aparelhos de boa qualidade para as atividades de musculação e outras. -Laboratório de Atividade Física com mesa, cadeiras, estantes e armários e demais materiais necessários aos trabalhos de pesquisa. -Sala de Dança -Sala de Artes Marciais com mesa, cadeiras, quadro branco e tatame. -Piscina semi-olímpica (12mX 25m) -Dois Vestiários com chuveiros, vasos sanitários, pias e espaços para troca de roupa.
Laboratório de Fisiologia	-Possui bancada, pias, armários e estantes, equipamentos de medição e funções fisiológicas e materiais de consumo de uso nas aulas.
Laboratório de Biologia	-Possui bancadas, pias, armários e estantes, microscópios e materiais de consumo para uso nas aulas práticas.
Laboratório de Anatomia Humana	-Possuem bancadas, pias, armários e estantes, tanques de conservação das peças e materiais de consumo de uso nas aulas.
Mini-auditório	-Com capacidade para mais de 120 pessoas
Setor de Recursos de Audiovisuais	-Existem equipamentos adequados a todas as Ações Pedagógicas com recursos adequados a todas as ações de formação profissional.
Serviços de Informática	Microcomputadores 2.344 Contas de Correio Eletrônico (E-mail) 1997 Pontas de Rede com acesso à internet 28 Sala de Vídeo Conferência 02
Laboratório de Informática	-Duas salas para o curso de Licenciatura em Educação Física com equipamentos na proporção de quatro estudantes, para cada computador.
Sala do Colegiado do Curso	-Sala de secretaria com mesa, cadeiras, armários, computador, impressora e material de uso de escritório. -Sala de coordenação com mesa, cadeiras, armários, computador, impressora e material de uso de escritório.

Segundo a Comissão de Verificação, *as instalações para docentes estão equipadas segundo a finalidade e atendem suficientemente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias à atividade desenvolvida. O Curso tem um espaço reservado ao Coordenador do Curso bem como para reuniões do colegiado com computador conectado à internet e todas as condições de atendimento ao trabalho a que se destinam. As salas de aula atendem adequadamente a todas as necessidades de formação profissional, seja no âmbito dos ambientes para atividades teóricas, seja no ambiente para atividades práticas.*

Atividades de Pesquisa e Extensão

Nos Quadros X e XI estão demonstrados os Projetos de Pesquisa e de Extensão que têm como coordenadores ou como participantes docentes do Curso de Licenciatura em Educação Física e participam desses projetos estudantes na condição de bolsistas de iniciação científica, bolsistas de extensão ou voluntários.

Quadro X Projetos de Pesquisa

Participação	Quantidade de Docentes Envolvidos	Quantidade de Discentes Envolvidos
Projetos de Pesquisa		
Grupo Arte do Corpo: Memória, Imagem e Imaginário	06	27
LEPEL- Grupo de Pesquisa	02	12
NEPAFIS-Grupo de Pesquisa	03	08
Total	11	47

Quadro XI Projetos de Extensão

Participação	Quantidade de Docentes Envolvidos	Quantidade de Discentes Envolvidos
Projetos de Extensão		
Cinema na UEFS	01	05
Grupo de arte do Corpo: Memória, imagem e imaginário		27
Programa Técnico-Pedagógico em Ginástica Rítmica	01	08
Total	02	40

Considerações Finais da Comissão de Verificação

Segundo a Comissão de Verificação *mesmo apresentando adequada organização didático-pedagógica foi observada a necessidade do uso de estratégias de flexibilização curricular, observando-se na nomenclatura de disciplinas uma distinção epistemológica que parece compreender teoria e prática como ações distintas. Comenta-se ainda que não foram*

observadas em nenhum momento da avaliação quaisquer ações instituídas referentes á execução de planejamento e ações em função dos resultados do ENADE.

Por fim, diz a Comissão de Verificação:

Esta Comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todos integrantes do relatório apresentado. Considerando, portanto, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do Ministério da Educação, nas diretrizes curriculares, e neste relatório de avaliação, a proposta do Curso apresenta um perfil muito bom.

Conclusão

A avaliação dos Cursos de Graduação tem como finalidade identificar às condições de ensino oferecidas. No caso de Renovação de Reconhecimento, a análise comparativa entre os dois períodos, a superação das dificuldades inicialmente apontadas e a evolução dos dados do perfil do Curso, nos diversos aspectos, considerando os dois estágios, deverão constituir-se em elementos preponderantes do Processo de Avaliação. Analisados os diversos aspectos observou-se que um plano de qualificação *stricto - sensu* para os professores da área específica atenderia aos preceitos legais e ampliaria a consolidação do Curso. Entretanto, tendo sido constatado condições excelentes, especialmente, quanto á atuação dos professores, a infra-estrutura física, e a adequação do Projeto Político Pedagógico às Diretrizes Curriculares vigente na oferta do Curso entendem-se como efetivas as condições para que ocorra a Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educação Física, oferecido pela UEFS.

Voto

Ante o exposto, somos de parecer que este Conselho Estadual de Educação da Bahia aprove a Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educação Física, por **06 (seis anos)**, oferecido regularmente pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, com 40 vagas semestrais e carga horária de 3.445 horas, encaminhando-se este Ato ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, nos termos do § 2º, do Art. 3º, da Lei N° 7.308, de 02 de fevereiro de 1998.

Salvador, 25 de abril de 2011

Renée Albagli Nogueira
Conselheira Relatora

VOTO DO CONSELHO PLENO

O **Conselho Estadual de Educação**, em Sessão de 23 de maio de 2011 resolveu acolher o Parecer da Câmara de Educação Superior.

Aylana Alves dos Santos Gazar Barbalho
Presidente CEE/BA